

**ANAIIS**



**Faculdade  
Santa Luzia**  
Aqui, você faz a diferença!

Antonio da Costa Cardoso Neto  
Bruna Cruz Magalhães Lima  
Flavia Holanda de Brito Feitosa  
José Barbosa da Silva  
Naianne Georgina Sousa de Oliveira  
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

# VII Semana de Enfermagem



**BEM-ESTAR**

2ª edição

**PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM  
ENFERMAGEM: RESILIÊNCIA E  
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CUIDADO**

**2025**



**Faculdade  
Santa Luzia**  
Aqui, você faz a diferença!

Antonio da Costa Cardoso Neto  
Bruna Cruz Magalhães Lima  
Flavia Holanda de Brito Feitosa  
José Barbosa da Silva  
Naianne Georgia Sousa de Oliveira  
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

**ANAIIS**

# VII Semana de Enfermagem



**BEM-ESTAR**

2ª edição

**PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM  
ENFERMAGEM: RESILIÊNCIA E  
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CUIDADO**

Maio 12, 13, 14 e 15 de 2025, Santa Inês/MA, Brasil

## FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Prof. Me. Luis Martins Machado  
**Diretor Geral**

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
**Diretora Acadêmica**

Profa. Me. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque  
**Coord. do Curso de Graduação em Enfermagem**

### **MONITORES:**

Gleydson Silva da Silva  
Marília Fernanda Santos  
Kalyne Gomes Aquino  
Leonardo Gonçalves Sousa Araújo  
Lavínia Torres Barros  
Daniela Aline Andrade Santos  
Francidalva Ferreira da Silva  
Kaylane Campelo Lima  
Ériclis Nascimento das Chagas Silva  
Cássia de Oliveira Miguins  
Izadora da Silva Sousa  
Ana Gabrielly dos Santos Amaro  
Adayris Sousa Costa  
Wanderson Sousa Melo  
Monalisa dos Santos Vital de Oliveira  
Hellem Karollainy Ferreira Sousa  
Vitória Castro Pereira  
Yara Silva Saraiva Soares  
Pietra de Oliveira Lima  
Gabryela Dantas Coelho  
Gabriel Lucas Bastos Avelino  
Ana Gabriela Barbosa da Silva  
Francisco de Oliveira da Silva  
Maria Fernanda dos Santos Pereira  
Ronilde Sthela Padilha Campos  
Jerry Adriano Freitas Moreno da Cunha  
José Ribamar Morais Sousa  
Maria Caroline dos Santos Morais  
Karlanne Átilla Sousa Martins Lima  
Geicimara Timóteo Campos  
Kamylla Isadora de Sousa Silva  
Ezequiel Sousa do nascimento Alves  
Ismar Iago Santos Júnior  
Thaciane Lima Santos  
Michelle Oliveira Curvina  
Maria Domingas Gonçalves Silva

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto  
**Coord. de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto  
Prof. Dr. Charlyan de Sousa Lima  
Profa. Dra. Mariana Barreto Serra  
Profa. Dra. Marcia Silva de Oliveira  
Prof. Dr. Íthalo da Silva Castro  
Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Filho  
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
Prof. Dr. Jonas Batista Reis  
Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim  
Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa  
Profa. Me Allan Cavalcante Lira Magalhães  
Profa. Me Bruna Cruz Magalhães Lima  
Profa. Me Ester Moreira Silva  
Profa. Ma. Laoane Freitas Gonzaga  
Prof. Me. Luis Martins Machado  
Prof. Me Oberdan de Carvalho Pessoa  
Profa. Me Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

### **PRODUÇÃO EDITORIAL**

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

### **NORMALIZAÇÃO**

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13



# Livro de Resumos

Copyright ©: Faculdade Santa Luzia  
Diagramação: Faculdade Santa Luzia (FSL)  
Projeto gráfico capa: João Marcos Abreu da Silva  
Revisão: Os autores  
Organizadores: Antonio da Costa Cardoso Neto  
Bruna Cruz Magalhães Lima  
Flávia Holanda de Brito Feitosa  
José Barbosa da Silva  
Naianne Georgia Sousa de Oliveira  
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A586

Anais da VII Semana da Enfermagem - Promoção da Saúde Mental em Enfermagem: Resiliência e Inteligência Emocional no Cuidado [recurso eletrônico] / Organização: Antonio da Costa Cardoso Neto, Bruna Cruz Magalhães Lima, Flávia Holanda de Brito Feitosa, José Barbosa da Silva, Naianne Georgia Sousa de Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira, Valdiana Gomes Rolim Albuquerque. – 2. ed. – Santa Inês, MA: Faculdade Santa Luzia, 2025.  
36 p.

Evento realizado pela Faculdade Santa Luzia. Santa Inês, MA.

ISBN: **978-65-982193-4-5**

1. Enfermagem. 2. Saúde Mental. 3. Resiliência. 4. Inteligência Emocional. I. Cardoso Neto, Antonio da Costa. II. Lima, Bruna Cruz Magalhães. III. Feitosa, Flávia Holanda de Brito. IV. Silva, José Barbosa da. V. Oliveira, Naianne Georgia Sousa de. V. Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida. VI. Albuquerque, Valdiana Gomes Rolim.

CDD 610.7305

CDU 614.2:159.942

NLM WY 100.5

Ficha Catalográfica elaborada por Alicianeide Nunes - Bibliotecária - CRB 502/13.

Resolução CFB nº 184, de 29 de setembro de 2017.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Data do Registro: 22/05/2025



## PROGRAMAÇÃO

### DIA 12 DE MAIO

**LOCAL: AUDITÓRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS**

18h

#### **Credenciamento**

18h30

#### **Solenidade de abertura**

Prof. Me. Luis Martins Machado - Diretor Geral da Faculdade Santa Luzia  
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL  
Profa. Me. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque - Coord. de Enfermagem da FSL.  
Prof. Esp José Barbosa da Silva – Docente/FSL.  
Dra. Adriana Carvalho de Sousa – Secretária-Geral da ABEN/MA.

19h

Palestra:

“Promoção da Saúde Mental em Enfermagem”.  
Palestrante: Enfermeira Especialista: Mariana Lima de Brito Silva

19:30h

Teatro Cultural: Historia da Ana Nery  
Atores: Acadêmicas do 5º Período do Curso de Enfermagem  
Coordenadora: Profa. Especialista Flavia Holanda de Brito Feitosa

20h

Palestra:

“Resiliência e inteligência emocional no cuidado da saúde mental dos enfermeiros”.  
Palestrante: Dra. Adriana Carvalho de Sousa – Secretária-Geral da ABEN/MA.

21h

Encerramento.

### DIA 13 DE MAIO

**LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA - PRÉDIO DA RUA WADY HADAD, 205 - CENTRO - SANTA INÊS**

13h30

#### **Credenciamento**

14h às 17h.

Curso de Extensão: Saúde Mental na Enfermagem: lidando com o estresse e a exaustão profissional.

Enfermeira. Profa. Esp. Naianne Georgia Sousa de Oliveira.  
Sala: B

14h às 17h.

Curso de Extensão: Primeiros Socorros na enfermagem: atuação em situações de emergência.  
Enfermeiro. Prof. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles.  
Sala: C

14h às 17h.

Curso de Extensão: O papel do enfermeiro na CCHI e medidas gerais de controle de infecção hospitalar.  
Enfermeiro. Esp. João Victor Ericeira Sousa.  
Sala: D

17h – 18h30

### **Jantar**

18h30

### **Credenciamento**

**19h00 às 22h.**

Curso de Extensão: Segurança do paciente: protocolos e boas práticas no cuidado em saúde.  
Enfermeira. Barbara Pontes.  
Sala: B

**19h00 às 22h.**

Curso de Extensão: Coleta de exame citopatológico: técnicas e qualidade na prevenção do câncer de colo do útero.  
Profa. Me. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque  
Sala: C

**19h00 às 22h.**

Curso de Extensão: Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido.  
Enfermeira. Mariana Lima de Brito Silva  
Sala: D

**DIA 14 DE MAIO – LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA – PRÉDIO NOVO CAMPUS  
BR 316 SANTA INES**

13h30

### **Credenciamento**

14h – 17h

#### **Apresentação de resumos científicos**

Coordenador: Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

### **SESSÃO 1**

**14h - 17h**

#### **Avaliadores:**

Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães  
Prof. Me. Profa. Me Allan Cavalcante

**RESUMO 1: IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

*David Lima da Silva; Antonio da Costa Cardoso Neto.*

**RESUMO 2: DESDOBRAMENTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS NA EUTANÁSIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.**

*Yara Silva Saraiva Soares; Alerrandro Guimarães Silva.*

**RESUMO 3: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA PACIENTES EM CRISE EM SANTA INÊS**

*Íthalo da Silva Castro; Helâny Beatriz de Moura Sá; Francisco das Chagas Castro de Moraes; Herlane Ferreira dos Santos.*

**RESUMO 4: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS**

*Erlani Silva Araujo; Ana Luísa Everton Araújo Silva ; Ana Thays da Silva Serrão; Ingrid Beatriz Nascimento Ferreira; Jullye Pollyanna Pinheiro Coelho; Karine Giseli Lopes Fernandes; Maria Natalia Marinho de Melo; Maria Paula Moraes de Barros; Samara Emile Lima Pereira; Samuel da Silva dos Santos; Thayla Sabrina Chaves Silva e Bruna Cruz Magalhães.*

**SESSÃO 2**

**14h - 17h**

**Avaliadores:**

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

**RESUMO 5: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM CENTROS CIRÚRGICOS: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E VIGILÂNCIA**

*Rayssa Victória Cruz Silva; Andresa Gomes Castro; Bianca Santiago Brito; Maervella Brenda Bezerra da Silva; Rayssa Millena Pereira dos Santos e Bruna Cruz Magalhães.*

**RESUMO 6: A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*Pietra de Oliveira Lima; Margarida Nunes Jansen; Maria Luiza Costa Ribeiro; Emmyly Da Silva Dutra Renally Vitória Miranda Resende; Rian Roberth Figuerêdo Silva e Bruna Cruz Magalhães.*

**RESUMO 7: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*Yuri Rocha Albino; Francisco Artur Ponte de Oliveira; Bruna Cruz Magalhães.*

**RESUMO 8: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÕES E DESAFIOS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*Abhyson Jesus da Silva Carneiro; Olga Maria da Costa Magalhães; Christhiano Wilker Sousa Claudino; Marcelo Henrique Silveira Gomes Bezerra; Mileide Silva Guimarães e Bruna Cruz Magalhães*

**SESSÃO 3**

**14h – 18h**

**Avaliadores:**

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Profa. Esp. Flavia Holanda de Brito Feitosa

Prof. Esp. Felipe Cantanhede Bezerra

**RESUMO 9: GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

*Tainanda Araújo de Souza; Camilly Dias Macenas; Carla Mayrla Silva Soeiro; Emilly Eduarda Pinheiro Catarino; Ramires Sousa Silva; Sara Mariana Da Silva Cunha e Bruna Cruz Magalhães.*

**RESUMO 10: IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.**

Gabrielly Pires Andrade; Kamylla Isadora de Sousa Silva; Graciane dos Santos Padilha; Maysa Rodrigues Coelho; Júlia Melo da Silva; Maria Elaine Rodrigues Melo; Natália Pereira Mendes; Francisco Thalison Sousa da Silva; Erica Maranhão de Sousa e Bruna Cruz Magalhães.

**RESUMO 11: RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Elziane Fiares Ribeiro; Edinete da Cruz Silva; Elenice Sousa Cutrim; Karla Sabrina Freitas dos Santos; Marcos Paulo Sousa; Maria Rosirene Gomes da Silva; Wilderlene Lima Oliveira; Bruna Cruz Magalhães.

**RESUMO 12: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA.**

Kelly de Alcantara Lima; Ana Paula Silva Costa; Dhowran Dos Anjos Feitosa; Karolainy Stephane Pereira Ferreira; Paulo Sérgio Reis de Sousa; Pollyanna da Silva Azevedo Patrício; Thayssa Yasmin Soares da Cunha Moreno; Bruna Cruz Magalhães.

17h – 18h30

**Jantar**

18h30

**Credenciamento**

19h

**Palestra:**

“Burnout na enfermagem: como as condições de trabalho afetam a saúde mental dos profissionais

Palestrante: Enfermeira Me. Maria Rita Bacelar

Vereadora e Enfermeira do Hospital macrorregional Tomás Martins de Santa Inês/MA.

**Roda de conversa:**

“Reflexões sobre a importância da formação acadêmica na prática profissional”.

Convidados: Enfermeiros egressos do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia.

Raimundo Dionisio dos Santos - Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência

Suziane Cutrim Silva – Enfermeira do Hospital Regional de Monção

Alane Costa – Enfermeira – Consultora em amamentação.

Fabriane Lima – Enfermeira da Atenção Básica /Tufilândia-MA.

**Mediadora:** Profa. Especialista Flávia Holanda de Brito Feitosa

20h

**Roda de conversa:**

“Impacto da atividade Extensionista na vida acadêmica “.

Convidados:

Karlanne Atila Sousa Martins Lima: Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem.

Wanderson Sousa Melo - Acadêmico do 7º período do Curso de Enfermagem.

Ana Beatriz da Silva Mendes - Acadêmica do curso de Farmácia.

Mediadora: Profa. Especialista Flávia Holanda de Brito Feitosa

**DIA 15 DE MAIO**

**LOCAL: CAMARA DOS DIRIGENTES LOGISTAS (CDL)**

18h30

**Credenciamento**

19h

Solenidade da Cerimônia do Jaleco – Curso de Enfermagem - Turma 2025.1

21 Encerramento da Semana da Enfermagem 2025

## **TRABALHOS PRÊMIADOS**

**ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES EM CRISE: ABORDAGEM HUMANIZADA EM SANTA INÊS-MA.**

**Íthalo da Silva Castro; Helâny Beatriz de Moura Sá e Francisco Castro.**

**IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**David Lima da Silva e Antonio da Costa Cardoso Neto.**

**IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.**

**Gabrielly Pires Andrade; Kamylla Isadora de Sousa Silva; Graciane dos Santos Padilha Maysa Rodrigues Coelho; Júlia Melo da Silva; Maria Elaine Rodrigues Melo; Natália Pereira Mendes; Francisco Thalison Sousa da Silva; Erica Maranhão de Sousa e Bruna Cruz Magalhães.**

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Faculdade Santa Luzia apresenta os Anais da VII Semana da Enfermagem, realizada no ano de 2025, na cidade de Santa Inês/MA, com o tema: “Promoção da Saúde Mental em Enfermagem: Resiliência e Inteligência Emocional no Cuidado”.

Este livro digital de resumos reúne os principais trabalhos acadêmicos, relatos de experiências, pesquisas e reflexões apresentadas durante o evento, que se consolidou como um espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão e prática profissional. A VII Semana da Enfermagem reafirma o compromisso da FSL com a formação crítica, ética e humanizada dos futuros profissionais da saúde, especialmente em tempos em que o cuidado com a saúde mental se mostra essencial nas diversas áreas de atuação da Enfermagem.

A temática proposta neste ano buscou fomentar o diálogo sobre resiliência e inteligência emocional como competências fundamentais no enfrentamento dos desafios cotidianos da prática de enfermagem. Em tempos de crescente exigência técnica e emocional, promover a saúde mental dos profissionais torna-se uma estratégia de valorização e fortalecimento do cuidado integral à população.

Agradecemos a todos(as) os(as) discentes, docentes, profissionais convidados e instituições parceiras que contribuíram para o êxito desta jornada. Que os resumos aqui publicados inspirem novas pesquisas, debates e práticas inovadoras, ampliando o alcance da ciência e do cuidado em saúde.

Boa leitura!

Antonio da Costa Cardoso Neto  
Bruna Cruz Magalhães Lima  
Flávia Holanda de Brito Feitosa  
José Barbosa da Silva  
Naianne Georgia Sousa de Oliveira  
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira  
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque  
**(Organizadores)**

## SUMÁRIO

**RESUMO - 1: IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 14**

David Lima da Silva  
Antonio da Costa Cardoso Neto

**RESUMO - 2: DESDOBRAMENTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS NA EUTANÁSIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM..... 15**

Yara Silva Saraiva Soares  
Alerrandro Guimarães Silva

**RESUMO - 3: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES EM CRISE: ABORDAGEM HUMANIZADA EM SANTA INÊS-MA ..... 16**

Íthalo da Silva Castro  
Helâny Beatriz de Moura Sá  
Francisco das Chagas Castro de Moraes  
Herlane Ferreira dos Santos

**RESUMO - 4: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS..... 17**

Erlani Silva Araujo  
Ana Luísa Everton Araújo Silva  
Ana Thays da Silva Serrão  
Ingrid Beatriz Nascimento Ferreira  
Jullye Pollyanna Pinheiro Coelho  
Karine Giseli Lopes Fernandes  
Maria Natalia Marinho de Melo  
Maria Paula Moraes de Barros  
Samara Emile Lima Pereira  
Samuel da Silva dos Santos  
Thayla Sabrina Chaves Silva  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 5: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM CENTROS CIRÚRGICOS: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E VIGILÂNCIA ..... 18**

Rayssa Victória Cruz Silva  
Andresa Gomes Castro  
Bianca Santiago Brito  
Maervella Brenda Bezerra da Silva  
Rayssa Millena Pereira dos Santos  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 6: A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 19**

Pietra de Oliveira Lima  
Margarida Nunes Jansen  
Maria Luiza Costa Ribeiro  
Emmyly Da Silva Dutra

Renally Vitória Miranda Resende  
Rian Roberth Figuerêdo Silva  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 7: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 20**

Yuri Rocha Albino  
Francisco Artur Ponte de Oliveira  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 8: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÕES E  
DESAFIOS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... 21**

Abhyson Jesus da Silva Carneiro  
Olga Maria da Costa Magalhães  
Christhiano Wilker Sousa Claudino  
Marcelo Henrique Silveira Gomes Bezerra  
Mileide Silva Guimarães  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 9: GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: ESTRATÉGIAS  
PARA O ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.. 22**

Tainanda Araújo de Souza  
Camilly Dias Macenas  
Carla Mayrla Silva Soeiro  
Emilly Eduarda Pinheiro Catarino  
Ramires Sousa Silva  
Sara Mariana Da Silva Cunha  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 10: IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NAS PRÁTICAS  
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES..... 23**

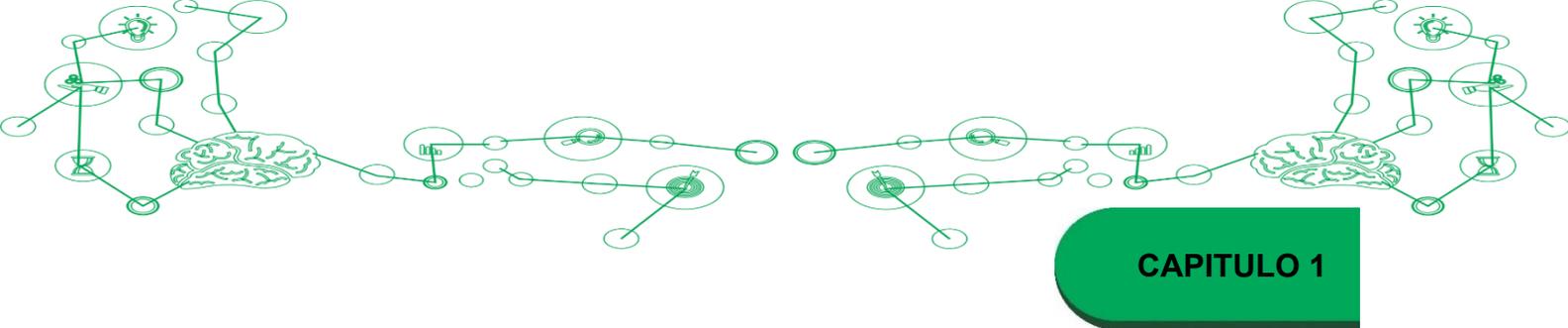
Gabrielly Pires Andrade  
Kamylla Isadora de Sousa Silva  
Graciane dos Santos Padilha  
Maysa Rodrigues Coelho  
Júlia Melo da Silva  
Maria Elaine Rodrigues Melo  
Natália Pereira Mendes  
Francisco Thalison Sousa da Silva  
Erica Maranhão de Sousa  
Bruna Cruz Magalhães.

**RESUMO - 11: RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O CUIDADO DO PÉ  
DIABÉTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... 24**

Elziane Fiares Ribeiro  
Edinete da Cruz Silva  
Elenice Sousa Cutrim  
Karla Sabrina Freitas dos Santos  
Marcos Paulo Sousa  
Maria Rosirene Gomes da Silva  
Wilderlene Lima Oliveira  
Bruna Cruz Magalhães

**RESUMO - 12: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO DE  
PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA ..... 25**

Kelly de Alcantara Lima  
Ana Paula Silva Costa  
Dhowran Dos Anjos Feitosa  
Karolainy Stephane Pereira Ferreira  
Paulo Sérgio Reis de Sousa  
Pollyanna da Silva Azevedo Patrício  
Thayssa Yasmin Soares da Cunha Moreno  
Bruna Cruz Magalhães



## CAPITULO 1

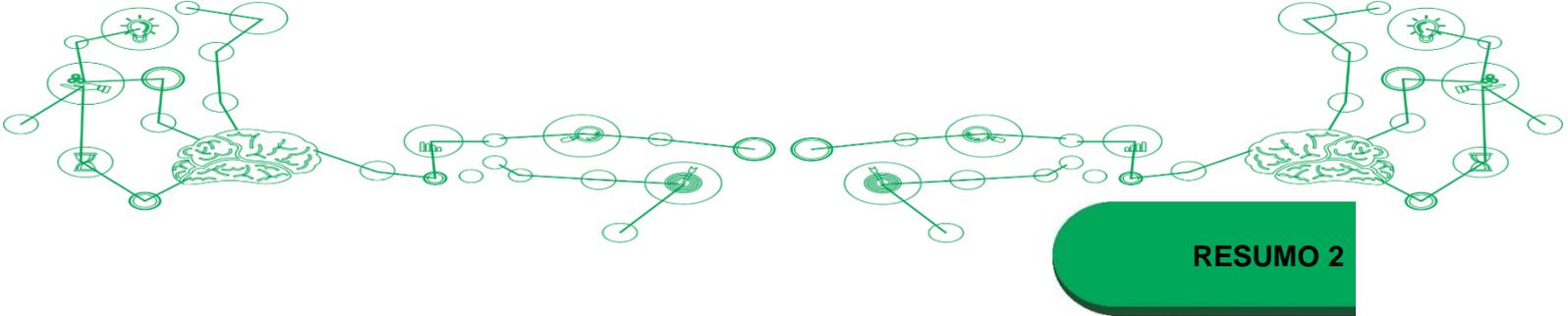
### IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

David Lima da Silva<sup>1</sup>; Antonio da Costa Cardoso Neto<sup>2</sup>.

*Faculdade Unibras-Santa Inês-MA<sup>1</sup>; Faculdade Santa Luzia<sup>2</sup>*

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na avaliação e no manejo dos pacientes críticos, particularmente na UTI, a identificação precoce de alterações no estado clínico do paciente e a tomada de decisões terapêuticas eficazes são fundamentais para a redução de complicações cardiológicas. **Objetivo:** Investigar a eficácia da assistência de enfermagem na redução de complicações cardiológicas em pacientes críticos internados em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada março de 2024 nas bases MEDLINE, LILACS E BDNF, a partir do cruzamento dos descritores: “assistência de enfermagem”, “doenças cardiovasculares” e “unidades de terapia intensiva”, através do operador booleano AND e OR, na janela temporal de 2020 a 2025. **Resultados:** foi possível visualizar que a assistência de enfermagem em UTI impacta diretamente na sobrevida dos pacientes ao identificar precocemente os sinais de alerta e permitir intervenções rápidas e eficazes, o que reduz as complicações cardiológicas e possibilita uma melhor qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência de enfermagem tem um impacto significativo na redução de complicações cardiológicas em pacientes críticos internados em uma UTI. A combinação entre assistência de enfermagem eficaz, com domínios dos protocolos e tecnologias disponíveis na terapia intensiva, e intervenções terapêuticas rápidas e precisas é essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes críticos, o que resulta em uma melhor sobrevida e qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras-chaves:** Assistência de enfermagem; Doenças cardiovasculares; Unidades de terapia intensiva.



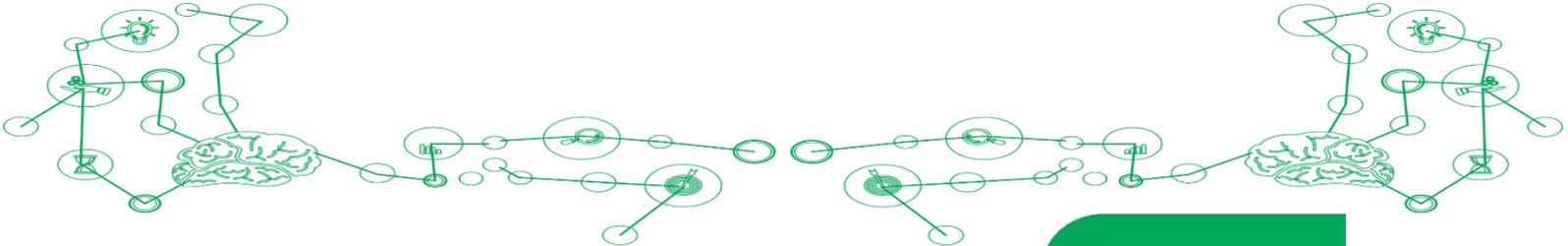
## DESDOBRAMENTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS NA EUTANÁSIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Yara Silva Saraiva Soares<sup>1</sup>, Alerrandro Guimarães Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Faculdade Santa Luzia;

**Introdução:** A eutanásia, entendida como a prática de provocar intencionalmente a morte de um paciente com o objetivo de aliviar seu sofrimento, desperta intensos debates éticos, legais e morais. Envolve princípios fundamentais como a autonomia, a dignidade humana e o direito à morte assistida. No campo da enfermagem, a discussão torna-se ainda mais complexa, considerando a proximidade desses profissionais com pacientes em sofrimento terminal e o compromisso com a preservação da vida. **Objetivo:** Refletir sobre os desdobramentos éticos e bioéticos da eutanásia na prática de enfermagem, à luz do principialismo bioético, analisando as implicações legais, os argumentos favoráveis e contrários e os impactos profissionais no cuidado de pacientes em fim de vida. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa e método hipotético-dedutivo. Foram analisadas publicações acadêmicas, legislações e casos históricos sobre a temática, destacando-se o debate no contexto brasileiro e o posicionamento do Conselho Federal de Medicina. **Resultados:** A legislação brasileira não autoriza a prática da eutanásia, considerando-a crime. No entanto, reconhece-se a ortotanásia, que permite a suspensão de tratamentos fúteis em pacientes terminais. O estudo demonstrou que os enfermeiros enfrentam dilemas éticos profundos ao cuidar desses pacientes, especialmente ao conciliar o desejo de aliviar o sofrimento com os limites legais e institucionais. A aplicação dos princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça é fundamental para uma atuação ética e sensível. **Conclusão:** A eutanásia permanece como uma questão complexa e desafiadora na área da saúde. Para os profissionais de enfermagem, exige reflexão contínua, preparo ético e humanização no cuidado. Promover uma morte digna, respeitando os valores e desejos do paciente, é um dos maiores desafios na assistência ao fim da vida.

**Palavras-chave:** Eutanásia; Dignidade; Bioética; Autonomia; Enfermagem.



## RESUMO 3

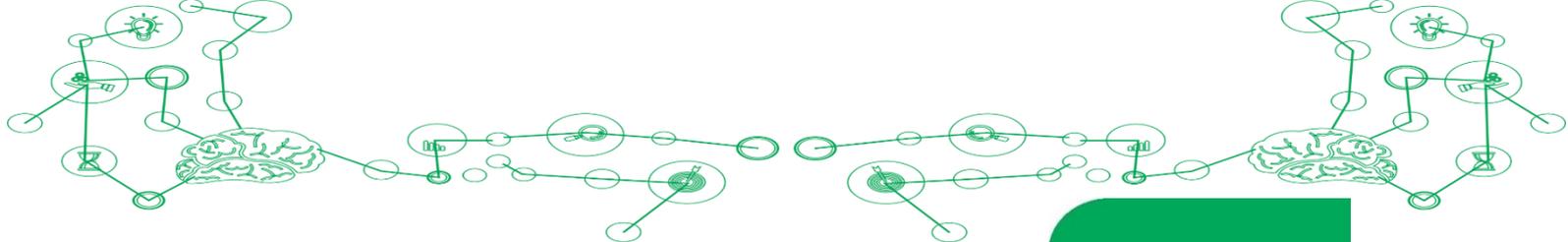
### ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES EM CRISE: ABORDAGEM HUMANIZADA EM SANTA INÊS-MA

Íthalo da Silva Castro<sup>1</sup>; Helâny Beatriz de Moura Sá<sup>2</sup>; Francisco das Chagas Castro de Moraes<sup>3</sup>; Herlane Ferreira dos Santos<sup>4</sup>.

*<sup>1</sup>Faculdade Santa Luzia, Santa Inês - MA; <sup>2</sup>Instituto Federal do Maranhão Campus Santa Inês, Santa Inês - MA; <sup>3</sup>Hospital Municipal Tomaz Martins, Santa Inês - MA; <sup>4</sup>Unidade básica de Saúde do Bairro Aeroporto, Santa Inês - MA.*

**Introdução:** No município de Santa Inês - MA, onde aspectos socioculturais como a valorização da escuta, a religiosidade e o respeito às hierarquias influenciam a forma como as pessoas interagem com os profissionais, a comunicação terapêutica mostrou-se essencial para acalmar pacientes em crise. Uma postura calma, com linguagem corporal aberta e tom de voz suave, transmite segurança imediata. **Objetivo:** Apresentar estratégias de comunicação terapêutica utilizadas por profissionais de enfermagem no atendimento a pacientes em crise emocional, adaptadas à realidade local, promovendo vínculos terapêuticos eficazes através de abordagens acessíveis e culturalmente sensíveis. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, baseado em uma revisão bibliográfica narrativa e observação prática em três unidades de saúde do município entre janeiro e abril de 2024, enfatizando técnicas como escuta ativa e validação emocional (Entendo que isso é difícil), fundamentais no contexto comunitário. **Resultados:** A escuta ativa e a validação emocional contribuíram para o aumento da adesão ao cuidado em 72% dos casos observados. O uso de linguagem simples, tom de voz suave e postura corporal aberta reduziu sinais de agitação em 13 interações, enquanto estratégias como a oferta de escolhas limitadas (Prefere sentar ou deitar enquanto esperamos o médico?) e a distração guiada restauraram a sensação de controle em cerca de 61% dos pacientes. A manutenção de distância segura e a evitação de confrontos diretos mostraram-se eficazes para prevenir comportamentos agressivos em contextos de maior agitação emocional. **Conclusão:** A adoção consciente de técnicas de comunicação terapêutica no atendimento a pacientes em crise, quando contextualizada à realidade sociocultural local, contribui para a humanização do cuidado, reduz conflitos e transforma limitações estruturais em oportunidades de qualificação do atendimento em saúde mental.

**Palavras - chave:** Comunicação terapêutica; Enfermagem; Estratégias de cuidado; Humanização da saúde; Saúde mental.



## RESUMO 4

### INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS

Erlani Silva Araujo<sup>1</sup>; Ana Luísa Everton Araújo Silva<sup>1</sup>; Ana Thays da Silva Serrão<sup>1</sup>; Ingrid Beatriz Nascimento Ferreira<sup>1</sup>; Jullye Pollyanna Pinheiro Coelho<sup>1</sup>; Karine Giseli Lopes Fernandes<sup>1</sup>; Maria Natalia Marinho de Melo<sup>1</sup>; Maria Paula Moraes de Barros<sup>1</sup>; Samara Emile Lima Pereira<sup>1</sup>; Samuel da Silva dos Santos<sup>1</sup>; Thayla Sabrina Chaves Silva<sup>2</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>.

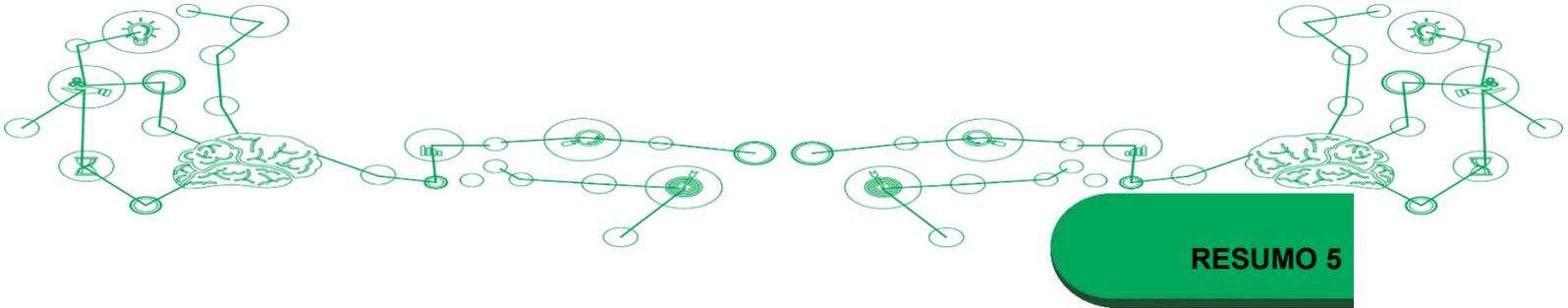
<sup>1</sup> Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** A enfermagem envolve altos níveis de estresse devido a jornadas longas, alta demanda e exposição ao sofrimento. Isso pode causar burnout, absenteísmo e queda na qualidade do cuidado. A inteligência emocional ajuda a reconhecer e gerenciar emoções, favorecendo relações saudáveis e decisões equilibradas. Desenvolver essa habilidade contribui para o bem-estar dos enfermeiros e segurança do paciente.

**Objetivo:** relatar a relação que tem a inteligência emocional e o estresse ocupacional em enfermeiros, analisando como pode ser utilizada como meio de enfrentamento ao estresse ocupacional desses profissionais. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Utilizou-se bases de dados Scielo, Lilacs, BDENF. Foram incluídos textos em português e inglês publicados entre 2015 e 2024, excluindo estudos sobre outras profissões. **Resultados:** O desenvolvimento da inteligência emocional envolve o autoconhecimento emocional, autorregulação e controle dos impulsos, promovem o bem-estar mental, reconhecem seus limites, tomam decisões ponderadas e evitam reações impulsivas. A empatia é essencial na enfermagem, pois contribui de uma forma positiva no ambiente de trabalho. Motivação e resiliência com o equilíbrio emocional é importante para promover o bem-estar, motivação e a produtividade do enfermeiro.

**Conclusão:** a inteligência emocional é de extrema relevância no âmbito profissional da enfermagem, a aplicação dessa técnica é uma forma de conduzir a melhor maneira do profissional agir em situações de desgaste emocional.

**Palavras – chave:** Enfermagem; Saúde mental do trabalhador; Risco biopsicossocial.



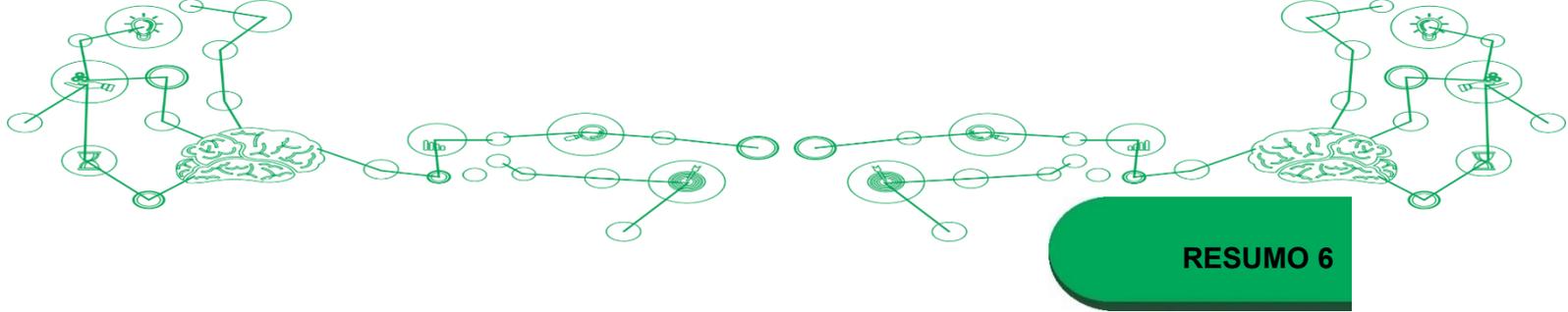
## O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM CENTROS CIRÚRGICOS: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E VIGILÂNCIA

Rayssa Victória Cruz Silva<sup>1</sup>; Andresa Gomes Castro<sup>1</sup>; Bianca Santiago Brito<sup>1</sup>; Maervella Brenda Bezerra da Silva<sup>1</sup>; Rayssa Millena Pereira dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** As complicações mais frequentes em procedimentos cirúrgicos são as infecções do sítio cirúrgico (ISC), elas contribuem para a mortalidade de pacientes cirúrgicos. A correta higienização das mãos, o preparo do campo operatório, a manipulação segura de materiais esterilizados e a vigilância de práticas seguras durante a cirurgia, esse é o papel da enfermagem no centro cirúrgico. **Objetivo:** analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, o papel da enfermagem na prevenção de infecções em centros cirúrgicos, com foco nas estratégias de controle e vigilância adotadas na prática assistencial. **Método:** Este estudo é uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “enfermagem”, “infecção hospitalar”, “centro cirúrgico”, “controle de infecção”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A literatura aponta cinco estratégias-chave adotadas pela enfermagem na prevenção de infecções em centros cirúrgicos: higienização das mãos, controle e esterilização de materiais, monitoramento de barreiras assépticas, participação na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e educação permanente. Essas ações promovem práticas seguras, reduzem riscos e fortalecem a segurança do paciente. A liderança da enfermagem é essencial na implementação e fiscalização dessas medidas. **Conclusão:** Ao investir na valorização da prática da enfermagem no centro cirúrgico, especialmente em ações de controle de infecção, é essencial para manter o centro cirúrgico longe de infecções ou qualquer doença infecciosa.

**Palavras – chave:** Centro cirúrgico; Enfermagem; Segurança do paciente.



## A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pietra de Oliveira Lima<sup>1</sup>; Margarida Nunes Jansen<sup>1</sup>; Maria Luiza Costa Ribeiro<sup>1</sup>; Emmyly Da Silva Dutra<sup>1</sup>; Renally Vitória Miranda Resende<sup>1</sup>; Rian Roberth Figuerêdo Silva<sup>2</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** a formação acadêmica do enfermeiro nem sempre contempla, de maneira adequada, os conhecimentos e habilidades necessários para o cuidado em saúde mental, revelando lacunas na preparação profissional. A análise crítica da formação do enfermeiro nesta área torna-se, portanto, fundamental para o fortalecimento de práticas mais humanas, integrais e efetivas. **Objetivo:** analisar, como ocorre a formação do enfermeiro para atuação em saúde mental, identificando desafios, avanços e lacunas presentes na educação superior em enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com delineamento de revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, indexados nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEFN, utilizando os descritores: “formação do enfermeiro”, “saúde mental” e “ensino em enfermagem”. **Resultados:** A formação do enfermeiro em saúde mental ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, ao tempo dedicado ao tema e à qualificação dos docentes. Para que o enfermeiro atue de forma ética, crítica e competente nesse campo, é necessário repensar o currículo dos cursos de Enfermagem, fortalecendo o ensino prático, interdisciplinar e centrado no cuidado psicossocial. **Conclusão:** Investir na formação em saúde mental é um passo essencial para a consolidação da Reforma Psiquiátrica e para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial no Brasil.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Formação profissional; Saúde mental.

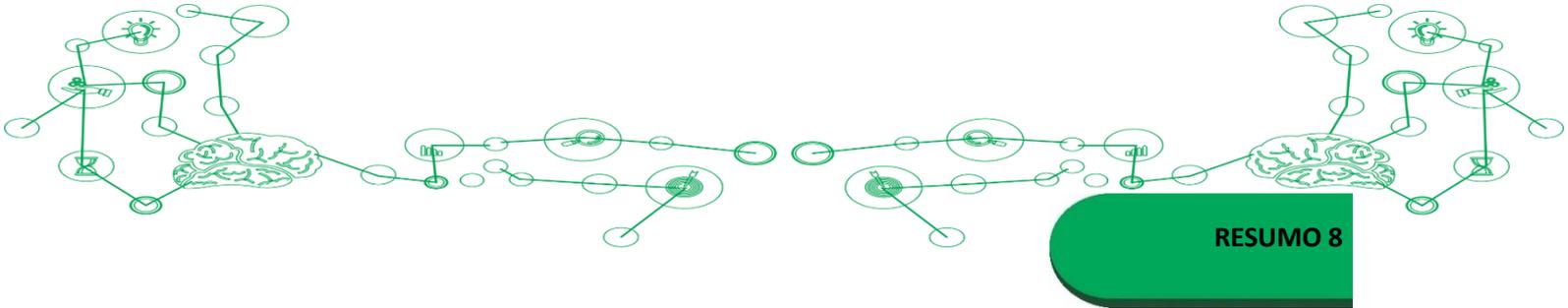
## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yuri Rocha Albino<sup>1</sup>; Francisco Artur Ponte de Oliveira<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.*

**Introdução:** A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR). A sistematização da assistência de enfermagem é essencial para garantir a eficácia do tratamento da BVA e o bem-estar da criança e sua família. **Objetivo:** descrever os principais cuidados de enfermagem no manejo de crianças acometidas por bronquiolite viral aguda. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, com publicações entre 2015 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: “bronquiolite”, “cuidados de enfermagem”, “infecções respiratórias” e “enfermagem pediátrica”. **Resultados:** A enfermagem é responsável pela avaliação contínua dos sinais respiratórios, administração adequada de oxigenoterapia e suporte nutricional. A enfermagem atua na prevenção de infecções associadas ao cuidado hospitalar, no cuidado humanizado, com atenção às necessidades emocionais da criança e da família, minimizando o estresse da hospitalização. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem são fundamentais no manejo da BVA, garantindo suporte clínico, prevenção de complicações e acolhimento à criança e seus responsáveis. A atuação eficiente da enfermagem impacta diretamente na evolução do quadro clínico, no tempo de internação e na segurança do paciente. Investir na capacitação profissional e na sistematização da assistência contribui para a qualidade do cuidado pediátrico.

**Palavras-chave:** Bronquiolite; Enfermagem pediátrica; Infecções respiratórias; Vírus sincicial respiratório.



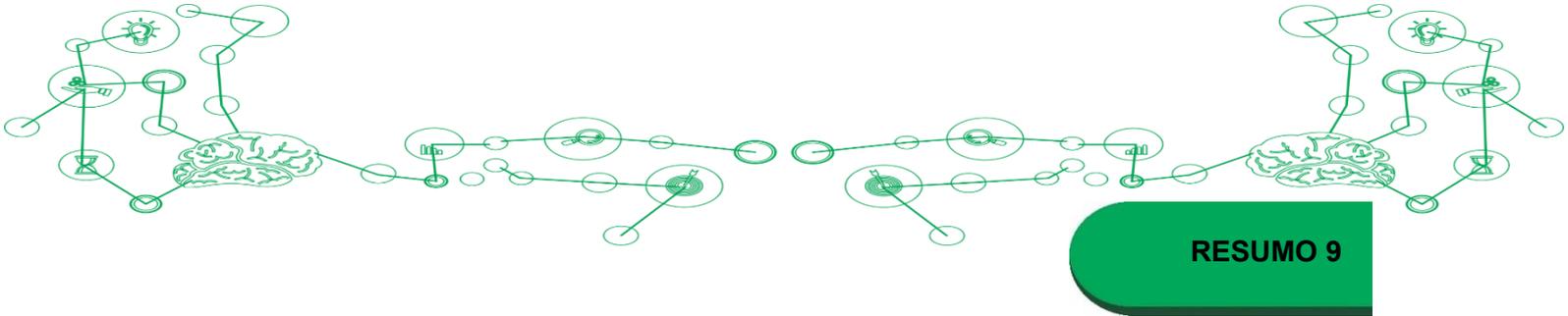
## EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÕES E DESAFIOS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Abhyson Jesus da Silva Carneiro<sup>1</sup>; Olga Maria da Costa Magalhães<sup>1</sup>; Christhiano Wilker Sousa Claudino<sup>1</sup>; Marcelo Henrique Silveira Gomes Bezerra<sup>1</sup>; Mileide Silva Guimarães<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** A busca por maior autonomia, reconhecimento e diversificação da atuação tem levado muitos enfermeiros a explorar o empreendedorismo como uma alternativa viável e inovadora dentro da carreira. A formação acadêmica tradicional, focada no modelo assistencial, a escassez de apoio institucional e a ausência de cultura empreendedora na profissão representam barreiras importantes. **Objetivo:** analisar as principais inovações e desafios relacionados ao empreendedorismo na enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “empreendedorismo na enfermagem”, “inovação em saúde”, “gestão em enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A atuação do enfermeiro como empreendedor tem se diversificado, incorporando serviços inovadores, tecnologias digitais e soluções educacionais. Contudo, o avanço dessa prática depende da superação de obstáculos como a formação insuficiente, limitações legais e resistências culturais. Apesar desses desafios, os estudos analisados apontam que a postura empreendedora contribui para a valorização da profissão, autonomia profissional e inovação nos modelos de cuidado. **Conclusão:** É necessário que instituições de ensino, conselhos de classe e órgãos governamentais incentivem o desenvolvimento de competências empreendedoras desde a graduação, promovendo uma enfermagem mais autônoma, criativa e protagonista no cuidado em saúde.

**Palavras – chave:** Empreendedorismo na enfermagem; Gestão em enfermagem; Inovação em saúde.



## GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Tainanda Araújo de Souza<sup>1</sup>; Camilly Dias Macenas<sup>1</sup>; Carla Mayrla Silva Soeiro<sup>1</sup>; Emily Eduarda Pinheiro Catarino<sup>1</sup>; Ramires Sousa Silva<sup>1</sup>; Sara Mariana Da Silva Cunha<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** A atenção primária à saúde (APS) tem papel central no enfrentamento das DCNT por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, acompanhamento contínuo e educação dos usuários. Nesse contexto, o enfermeiro gestor é uma figura chave na coordenação dos processos de trabalho, no planejamento das ações da equipe de saúde e no uso de estratégias de vigilância e monitoramento de agravos. **Objetivo:** analisar as principais estratégias de gestão de enfermagem adotadas na saúde coletiva para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis. **Método:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDEF e Google Acadêmico, abrangendo publicações de textos completos em português no período de 2015 a 2024. **Resultados:** A gestão de enfermagem em saúde coletiva é essencial no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, pois integra ações de planejamento, monitoramento, educação e coordenação do cuidado. As estratégias adotadas pelos enfermeiros contribuem para a organização do processo de trabalho, o acesso qualificado aos serviços e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. **Conclusão:** ainda existem desafios a serem superados, como a sobrecarga de trabalho, a carência de recursos estruturais e a necessidade de maior valorização do papel do enfermeiro na gestão em saúde.

**Palavras – chave:** Doenças crônicas; Gestão em enfermagem; Saúde coletiva.

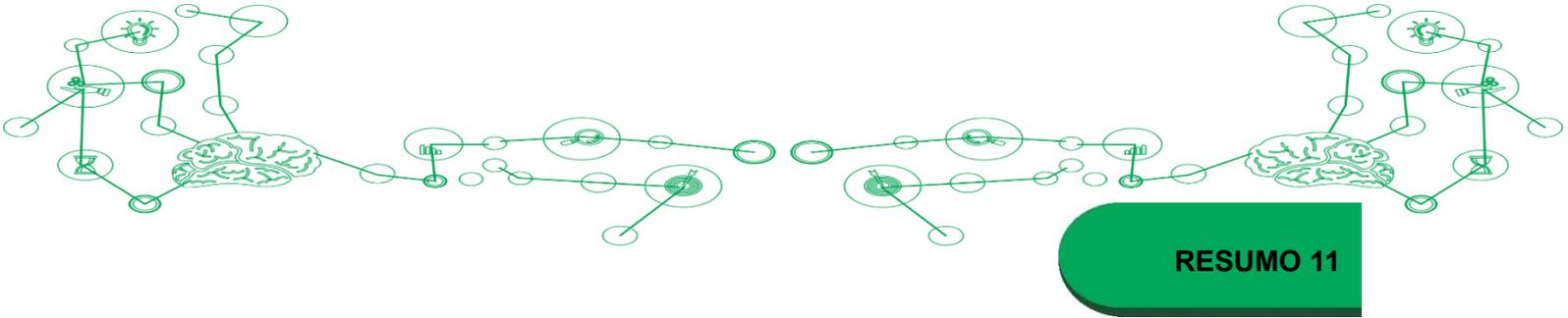
## IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Gabrielly Pires Andrade<sup>1</sup>; Kamylla Isadora de Sousa Silva<sup>1</sup>; Graciane dos Santos Padilha<sup>1</sup>; Maysa Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Júlia Melo da Silva<sup>1</sup>; Maria Elaine Rodrigues Melo<sup>1</sup>; Natália Pereira Mendes<sup>1</sup>; Francisco Thalison Sousa da Silva<sup>1</sup>; Erica Maranhão de Sousa<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que buscam integrar saberes tradicionais e cuidados centrados no indivíduo. A enfermagem é uma das categorias profissionais mais envolvidas na implementação das PICS no Brasil. Contudo, ainda existem desafios relacionados à formação, reconhecimento institucional e apoio para a inserção efetiva dessas práticas no cotidiano dos serviços de saúde. **Objetivo:** analisar a importância da atuação do enfermeiro nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, considerando publicações entre os anos de 2015 e 2024. **Resultados:** A análise dos estudos permitiu identificar três principais aspectos que evidenciam a importância do enfermeiro na aplicação das PICS: o protagonismo do enfermeiro no cuidado humanizado, pois é ele quem ocupa posição estratégica para incorporar práticas que ampliam o cuidado. A falta de formação específica, resistência institucional, ou falta de materiais e infraestrutura são algumas barreiras que limitam a consolidação efetiva dessa prática assistencial. **Conclusão:** É fundamental investir na capacitação profissional, na valorização institucional e em pesquisas que comprovem a eficácia das terapias integrativas, a fim de consolidar sua aplicação como parte da rotina da enfermagem no SUS e em outras esferas de atenção à saúde.

**Palavras – chave:** práticas integrativas, enfermagem, cuidados complementares.



## RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elziane Fiares Ribeiro<sup>1</sup>; Edinete da Cruz Silva<sup>1</sup>; Elenice Sousa Cutrim<sup>1</sup>; Karla Sabrina Freitas dos Santos<sup>1</sup>; Marcos Paulo Sousa<sup>1</sup>; Maria Rosirene Gomes da Silva<sup>1</sup>; Wilderlene Lima Oliveira<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>.

*<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.*

**Introdução:** O diabetes mellitus é uma doença crônica comum, caracterizada pela hiperglicemia persistente. Uma de suas complicações mais sérias é o pé diabético, que envolve infecções, úlceras e danos nos tecidos dos pés, ligados à neuropatia e má circulação. Cerca de 25% dos diabéticos podem desenvolver essas lesões. Tecnologias recentes têm contribuído significativamente para o monitoramento e prevenção do pé diabético. **Objetivo:** Analisar os recursos tecnológicos para o cuidado e prevenção de complicações do pé diabético. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa sobre o uso de tecnologias no cuidado ao pé diabético, com base em artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram incluídos estudos com texto completo que abordam recursos tecnológicos, excluindo os focados apenas em cirurgia ou fármacos. **Resultados:** A revisão destacou tecnologias como sensores, câmeras termográficas, telemonitoramento e aplicativos, que auxiliam na prevenção e no cuidado do pé diabético. Esses recursos permitem identificar riscos precoces, orientar o autocuidado e apoiar a atuação da equipe de saúde. **Conclusão:** O uso de tecnologias no cuidado do pé diabético contribui significativamente para o avanço no diagnóstico, monitoramento e prevenção, com a enfermagem desempenhando papel essencial na sua implementação.

**Palavras – chave:** Cuidados; Diabetes; Tecnologia.

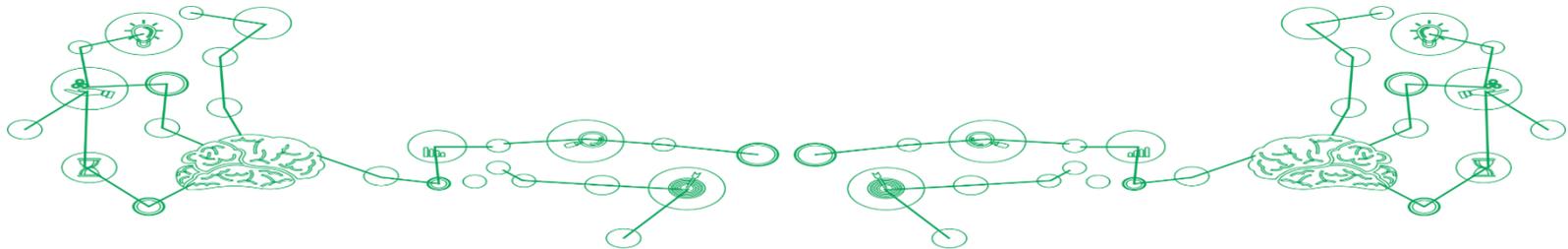
## CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Kelly de Alcantara Lima<sup>1</sup>; Ana Paula Silva Costa<sup>1</sup>; Dhowran Dos Anjos Feitosa<sup>1</sup>; Karolainy Stephane Pereira Ferreira<sup>1</sup>; Paulo Sérgio Reis de Sousa<sup>1</sup>; Pollyanna da Silva Azevedo Patrício<sup>1</sup>; Thayssa Yasmin Soares da Cunha Moreno<sup>1</sup>; Bruna Cruz Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão.

**Introdução:** A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo usado no tratamento de doenças cardiovasculares. O pós-operatório envolve riscos que exigem cuidados especializados. A enfermagem tem papel central nesse processo. Práticas baseadas em evidências favorecem a recuperação. O cuidado deve ser contínuo e centrado no paciente. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca e suas contribuições para a recuperação do paciente. **Método:** Estudo bibliográfico narrativo, qualitativo, com artigos de 2017 a 2024. As buscas foram feitas nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, com descritores “cuidados de enfermagem”, “pós-operatório”, “cirurgia cardíaca”. **Resultados:** A literatura destaca intervenções como monitorização, controle da dor, prevenção de infecções e mobilização precoce, mas também reforça a importância do cuidado integral além do ambiente cirúrgico. A educação em saúde e o apoio emocional aumentam a adesão ao tratamento. A enfermagem, em atuação integrada com outros profissionais, melhora os desfechos. **Conclusão:** Ainda há carência de protocolos unificados. Mais estudos são necessários para fortalecer a atuação da enfermagem e aprimorar os cuidados no pós-operatório cardíaco.

**Palavras – chave:** Enfermagem cardiovascular; Pós-operatório; Cirurgia cardíaca



## ORGANIZADORES:



### ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO

Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade de Flores - Buenos Aires / Argentina (2023), Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão(2021), Doutor em Ciências da Saúde Pública, Ph.D pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales, Buenos Aires / Argentina (2018), Especialista em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes/RJ (2010), Especialista em Saúde do Idoso pela Universidade Estácio de Sá/RJ (2011), Graduado em Enfermagem pela Universidade Ceuma (2008), Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA (2001), Graduação em Ciências Biológicas (cursando) e Graduação em Geografia (cursando) pelo Centro Universitário UniFatecie. Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9036328153320126> .

### BRUNA CRUZ MAGALHÃES LIMA

Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão (2017). Especialista em Nutrição esportiva pela Universidade Ceuma (2013). Graduação em Nutrição pela Universidade Ceuma (2012). Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5013771705450160>





## **FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA**

Possui MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas. Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família- UNINTER, graduação em Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior.

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/5397543842406893>

## **JOSÉ BARBOSA DA SILVA**

Possui especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Evangélica do Piauí (2022), especialização em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pela Faculdade Iguaçu (2024) e especialização em Gestão E Supervisão Escolar Pela Faculdade Evangélica do Piauí (2022). Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Maranhão (2022).

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/2720848420672183>





## **NAIANNE GEORGIA SOUSA DE OLIVEIRA**

Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. UNIPÓS (2018). Especialização em Estomaterapia (em andamento) pela Faculdade Gianna Beretta. Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (2015).

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/2776361823023097>

## **THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA**

Doutora em Química Analítica e Inorgânica pela Universidade de São Paulo USP/IQSC. Mestre em Química Analítica (2012) pela Universidade Federal do Maranhão. Possui graduação em Química Industrial (2009) pela Universidade Federal do Maranhão.

Currículo Lattes: CV:

<http://lattes.cnpq.br/6991356513921505>





## **VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE**

Mestre em Master of Science in Healthcare Management. MUST University, MUST/Estados Unidos. Especialista em Enfermagem em Dermatologia e Tratamento de Feridas pela Faculdade Iguaçu (2022), Especialista em Gestão em Saúde da Família pela Faculdade Educamais (2022), Especialista em Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica pela Faculdade Iguaçu. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Enfermagem pela Faculdade Iguaçu. Pós-graduação em Educação Continuada e Permanente em Enfermagem. Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (2007).

Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6163828810001723>